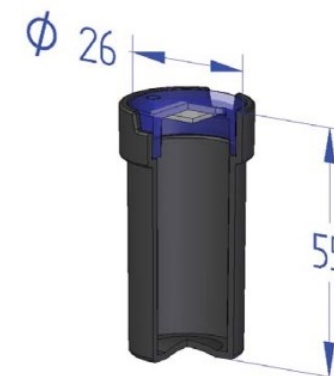




Produto	Ensaio Laboratorial		
	Parâmetro	Método	Técnica
Ar	Radão no ar	ISO 11665-4:2021	Por integração, método passivo CR-39

Informações sobre o detetor:

- Os detetores passivos enviados pelo LRN para a realização do ensaio de radão no ar são inócuos;
- Os detetores são compostos por um polímero de plástico do tipo CR39 (frequentemente utilizado em lentes de óculos), inserido numa câmara de plástico com aproximadamente 26 mm de diâmetro 26 mm e 55 mm de altura;
- Os detetores são fornecidos em embalagens individuais seladas, à prova de gás radão, com identificação alfanumérica única;
- Os detetores devem ser mantidos nas embalagens individuais originais em local seco e escuro até ao início da exposição;
- Os detetores não devem ser congelados ou sobreaquecidos;
- Após a abertura da embalagem, os detetores encontram-se prontos a instalar no local de medição.



Material disponibilizado pelo LRN:

- Embalagem selada com o detetor;
- Fita de alumínio;
- Requisição de Ensaios;

Condições especificadas para a colocação de detetores de radão no ar:

- 1) O(s) detetor(es) deve(m) ser colocado(s) assim que seja(m) recebido(s);**
- 2) Retire o detetor da embalagem e guarde a embalagem para uso posterior;**
- 3) Coloque o detetor:**
 - a) Com a secção que apresenta a identificação alfanumérica voltada para cima e sem ser obstruída;
 - b) À distância de 1-2 m do pavimento e a mais de 20 cm das paredes;
 - c) Afastado de fontes térmicas, como aquecedores, chaminés e equipamentos elétricos, bem como da incidência direta da luz do sol;



- d) Evitando os locais com elevada ventilação, natural ou forçada, por exemplo: corredores, janelas, portas, ventiladores e exaustores;
- e) Evitando a colocação em locais com poeiras e humidade excessiva;
- f) Afastado do bordo de móveis, bem como de objetos de manuseamento mais frequente;



De acordo com o Guia DEPR-DPA-GMRDP-01 Guia para a prestação de serviços na medição de radão por detetores passivos no ar interior de edifícios da Agência Portuguesa do Ambiente.

4) Registe na Requisição de Ensaio enviada pelo Laboratório:

- a. A “Morada da colocação”, a “Data da colocação”, o “Local da colocação” (exemplo sala, quarto, hall, escritório, armazém, etc.), bem como os restantes campos associados ao local da colocação para efeitos de comunicação à Agência Portuguesa do Ambiente, nos termos definidos no Guia DEPR-DPA-GMRDP-01.

O detetor deve estar em exposição por um período não inferior a 3 meses até 1 ano. As condições não devem ser alteradas durante o período da exposição e não deve mudar a posição ou o local do detetor durante aquele período.

No caso de locais de trabalho, o Guia DEPR-DPA-GGRLT-01-Gestão da exposição ao radão nos locais de trabalho Guia para empregadores, da Agência Portuguesa do Ambiente estabelece a densidade mínima de detetores a utilizar por tipologia de local de trabalho no ponto 4.2.1.

Condições especificadas para a recolha de detetores de radão no ar:

No final do período da [exposição](#):

- 1) Recolha o detetor e coloque-o na embalagem;
- 2) [Feche a embalagem](#) com a fita de alumínio fornecida, [de forma a](#) isolar o [detetor](#) do ar exterior;
- 3) [Complete na requisição](#) de ensaios a “Data da recolha”;
- 4) [Envie o detetor embalado por correio postal ou transportadora, ou entregue presencialmente o detetor na seguinte morada:](#)

Laboratório de Radioatividade Natural; Universidade de Coimbra

Rua Sílvio Lima, Polo II, da Universidade de Coimbra, Edifício Central da FCTUC, 3030-790 Coimbra

[Telefone: +351 239 860 563](#)

- 5) [Envie a requisição preenchida por e-mail para: \[lrn@dct.uc.pt\]\(mailto:lrn@dct.uc.pt\)](#).

[Recomenda-se que os detetores sejam enviados para medição no mesmo dia em que foram recolhidos.](#)

Esclarecimento de dúvidas:

Solicite os esclarecimentos que entenda necessários através do e-mail lrn@dct.uc.pt ou [através de telefone +351 239 860 563](#).